**PROJETO PEDAGÓGICO**

**CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**

**MODALIDADE PRESENCIAL**

**BIÊNIO 2020-2021**

**A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

**1. PERFIL DO CURSO**

O engenheiro de produção atua em organizações, indústrias e empresas de serviços; buscando sempre a redução de desperdícios e a agregação de valor em seus processos. Este profissional utiliza de métodos e técnicas que focam em ganhos de produtividade, tempo, qualidade e financeiros; que são diferenciais competitivos para as empresas. A gestão de processos e de empresas é um campo muito absorvido pelo engenheiro de produção, pois este recebe toda a formação e preparação para assumir cargos de liderança. Além das variadas outras possíveis atuações deste profissional, a sua formação sintoniza com o processo de internacionalização e globalização da economia e com graus crescentes de competitividade e adoção de tecnologia de ponta.

**2. OBJETIVO DO CURSO**:

Formar profissionais com capacitação técnico-científica, generalista e tecnológica, para atuar de modo ético no planejamento, implantação e manutenção de sistemas produtivos integrados, de bens e serviços; com habilidade de especificar, prever e avaliar os resultados obtidos, buscando o aumento de produtividade e agregação de valor para a sociedade e o meio ambiente.

**3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O engenheiro de produção terá formação técnico-científica, generalista e tecnológica, estando apto para atuar em atividades de planejamento, implantação, operação, melhoria e manutenção de sistemas produtivos integrados de bens e serviços, envolvendo homens, materiais, tecnologia, informação e energia. Responsável ainda em especificar, prever e avaliar os resultados obtidos destes sistemas para a sociedade e o meio ambiente.

**4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuadamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas**: que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;

- **Núcleo de Eletivas Interescolas**: conjunto de disciplinas de escolha do estudante;

- **Estágio**: disciplinas dedicadas à prática de mercado;

- **Trabalho de Conclusão de Curso**: disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;

- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária**: disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;

- ***International Program***: oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;

- **Atividades Complementares**: atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.

**- Intercâmbios**: compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

**4.1 Matriz Curricular**

Em 2019 o curso de Engenharia de Produção aprovou a matriz nº 02 (Resolução nº 108/CONSUN-CaEn/2019), com implantação em 2019.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Engenharia de Produção, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso de Engenharia de Produção tem 3.840 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber A matriz curricular do Curso de Engenharia de Produção está organizada pelos seguintes eixos/grupos de disciplinas, sendo: Disciplinas de Formação Básica (introduz matérias necessárias ao desenvolvimento tecnológico na área de Engenharia de Produção); Disciplinas de Formação Profissionalizante e Específicas (núcleo central da formação do Engenheiro de Produção, sendo responsável pelas suas principais competências); Formação Complementar (realizada por meio de atividades complementares - 120 horas -, que têm como objetivo flexibilizar a matriz curricular, de forma a contribuir com o perfil profissional dos alunos do Curso); Trabalho de Iniciação Científica e Tecnológico (TICT) e Estágio (fecham o processo de profissionalização da matriz curricular, sendo um conjunto de disciplinas focado em projeto e execução de tarefas profissionais da área)..

No curso de Engenharia de Produção, a organização curricular, conforme ilustra a figura a seguir, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A Figura 1 demostra a o movimento da formação proposta.

1. **:** Movimento da formação proposta no Curso de Engenharia de Produção.
2. Gráfico, Linha do tempo

   Descrição gerada automaticamente

Fonte: Coordenação Engenharia de Produção, 2022.

A seguir é apresentada a Matriz Curricular do Curso de Engenharia de Produção, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias (Quadro 1).

1. **:** Matriz Curricular do Curso de Engenharia de Produção

Interface gráfica do usuário, Aplicativo, Tabela

Descrição gerada automaticamente

Interface gráfica do usuário, Aplicativo

Descrição gerada automaticamente

Interface gráfica do usuário, Aplicativo, Tabela

Descrição gerada automaticamente

Fonte: Coordenação do Curso de Engenharia de Produção, 2021.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

**5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

Na matriz do curso de Engenharia de Produção, o Estágio Supervisionado é obrigatório e integraliza 165 horas de atividades na disciplina 15571 Estágio supervisionado, prevista para o 10º período, existindo um Regulamento específico que o normatiza (Resolução nº 037/CONSUN-CaEN/2021).

A realização do Estágio Curricular Supervisionado tem como objetivo a promoção de vivências, na prática profissional, dos conteúdos acadêmicos, propiciando a ampliação de conhecimentos e atitudes relacionadas com a profissão escolhida pelo estudante. Além disso, o estágio permite a troca de experiências entre os funcionários de uma empresa, bem como o intercâmbio de novas ideias, conceitos, planos e estratégias, integrando a Universidade com a Comunidade e o mercado de trabalho.

Espera-se que os acadêmicos, nessa experiência, possam perceber-se atuantes e agentes de mudanças, nas instituições onde realizam o estágio, quanto na sua apresentação enquanto capazes de formalizar, em seus trabalhos escritos, a análise técnico-científica da realidade percebida e propostas de mudança sugeridas. Assim como os estágios representam valiosa oportunidade de aproximação dos acadêmicos com o mercado de trabalho, ligado à sua área de formação, também oferecem à Instituição, organização ou instituição que os recebe, a oportunidade de compreender o potencial dos futuros profissionais que a Univali está formando.

Por estes motivos é que os estágios são planejados e executados sob critérios rigorosos, de tal modo que, além de cumprirem seu objetivo principal de formação do acadêmico como profissional e cidadão, simultaneamente valorizem, promovam e divulguem suas potencialidades. Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso. O professor responsável organiza atividades relativas ao estágio, faz contato com as empresas interessadas em contratar estagiários, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja em conformidade com a Lei de Estágios.

O acadêmico escolhe o local para a realização do Estágio, com a orientação do Professor Responsável pelo Estágio, podendo firmar um novo convênio ou utilizar convênios já existentes. Além destas possibilidades, os laboratórios do curso também oferecem vagas para estágio obrigatório. Um profissional destinado pela empresa realiza o acompanhamento do aluno em suas atividades práticas e os professores orientadores fazem o acompanhamento da atuação do aluno em campo, sendo responsáveis pelo contato direto com as empresas quando necessário, pela orientação aos alunos na elaboração do relatório de estágio e pela aplicação da avaliação que determina a aprovação ou não do acadêmico na disciplina.

O sistema de avaliação se dá através do acompanhamento e preenchimento de fichas de acompanhamento e orientação, além da análise do parecer da empresa com relação à atuação do acadêmico ao término do estágio. Essas fichas e relatórios são arquivados em pastas individuais, juntamente com os demais documentos que comprovam o vínculo do aluno com a empresa e da empresa com a Universidade.

O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca constante de novas oportunidades de colocação dos alunos.

**6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

O Trabalho de Conclusão do Curso de Engenharia de Produção na Univali, denomina-se Trabalho de Iniciação Científica e Tecnológica – TICT. Obedece a Regulamento específico (Resolução n.º 037/CONSUN-CaEn/2021) que define, a carga horária, as atribuições dos discentes e docentes envolvidos, as formas e critérios de acompanhamento e avaliação.

Desenvolvido no 9º e 10º períodos, totalizando 240 horas, tem como objetivos: o desenvolvimento de um trabalho técnico ou científico que trabalhe temas da área de Engenharia de Produção, gerando inovação, ciência ou melhorias na área e tema proposto. A estrutura organizacional para a realização do TICT é composta pelo Coordenador do Curso; Professor(a) Responsável pelo TICT; Professor(a) Orientador(a) e acadêmico (a) com atribuições e orientações já previstas no Regulamento do Estágio Obrigatório, do Trabalho de Iniciação Científica, do Estágio Não Obrigatório e das Atividades Complementares do Curso de Engenharia de Produção.

A Univali dispõe ainda, de manual de apoio à produção dos trabalhos, denominados Cadernos de Ensino ([Elaboração de Trabalhos Acadêmico-Científicos](https://www.univali.br/vida-no-campus/biblioteca/cadernos-de-ensino/Documents/Elaboração%20de%20Trabalhos%20Acadêmico-Científicos.pdf), Produção acadêmico-científica: a pesquisa e o ensaio), disponíveis no endereço <https://www.univali.br/vida-no-campus/biblioteca/cadernos-de-ensino/Paginas/default.aspx>, que complementam as orientações contidas nos Regulamentos dos Cursos.

O Trabalho de Conclusão de Curso proposto para o Curso de Engenharia de Produção, deve apresentar as seguintes características: ser desenvolvido individualmente, em campo de atuação e tema relacionado com a formação da área de conhecimento e aplicação da Engenharia de Produção, à escolha do acadêmico, sob a orientação de um professor, dentro da Univali ou em outras instituições públicas ou privadas.

A avaliação prevê defesa oral perante banca pública e média final mínima igual a 7,0 (sete).

O Quadro 2 apresenta o conjunto dos Trabalhos de Conclusão de Curso apresentados nos anos 2020-2021 no Curso de Engenharia de Produção. A escolha por trabalhos da área gestão e produção, reforça o interesse dos acadêmicos pela temática específica da área. A relação de acadêmicos/orientador reforça que a estrutura do corpo social é suficiente para atender a demanda do curso.

1. **:** Trabalhos de Conclusão de Curso apresentados nos anos 2020-2021

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **TCCs 2020-2021 – DEFESA EM BANCA EXAMINADORA**  **Curso de Engenharia de Produção** | | | | |
| **2020/I** | | | | |
| **Áreas/Linhas de pesquisa** | **Nº**  **trabalhos** | **Nº**  **Professores Orientadores** | **Nº**  **Acadêmicos** | **Relação Acadêmicos/ Orientador** |
| **Gestão e Produção** | 10 | 6 | 10 | 1,67 |
| **2020/II** | | | | |
| **Áreas/Linhas de pesquisa** | **Nº**  **trabalhos** | **Nº**  **Professores Orientadores** | **Nº**  **Acadêmicos** | **Relação Acadêmicos/ Orientador** |
| **Gestão e Produção** | 24 | 11 | 24 | 2,18 |
| **2021/I** | | | | |
| **Áreas/Linhas de pesquisa** | **Nº**  **trabalhos** | **Nº**  **Professores Orientadores** | **Nº**  **Acadêmicos** | **Relação Acadêmicos/ Orientador** |
| **Gestão e Produção** | 13 | 7 | 13 | 1,85 |
| **2021/II** | | | | |
| **Áreas/Linhas de pesquisa** | **Nº**  **trabalhos** | **Nº**  **Professores Orientadores** | **Nº**  **Acadêmicos** | **Relação Acadêmicos/ Orientador** |
| **Gestão e Produção** | 14 | 8 | 14 | 1,75 |

Fonte: Coordenação do Curso, 2021.

Os TCCs dos Cursos de Graduação encontram-se disponíveis no acervo digital da biblioteca.

**7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementarespossibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Engenharia de Produção.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida no Regulamento 2021 (Resolução n.º 037/CONSUN-CaEn/2021) e engloba atividades relativas ao **ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização** que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso Engenharia de Produção a carga-horária destinada às atividades complementares é de 120 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), no Programa de Iniciação Científica – PIBIT, no Programa Integrado de Pós-Graduação e Graduação – PIPG, no Programa de Pesquisa do Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

**7.1 Ensino**

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, e outros. Integram a modalidade Ensino a aprovação em disciplinas não previstas como obrigatórias na Matriz Curricular do curso e não aproveitadas como optativas no histórico escolar, desde que pertinentes à área ou áreas afins; aprovação em disciplinas em cursos de pós-graduação na área ou áreas afins; aprovação em disciplinas na área ou áreas afins, realizadas no exterior via programas de intercâmbio; atividade de monitoria; conclusão de curso de aperfeiçoamento/atualização profissional na área ou áreas afins; curso de língua estrangeira; estágio não obrigatório na área ou áreas afins; organização de evento de ensino; participação como ouvinte de apresentação pública de defesa de atividade de conclusão de curso de graduação na área ou áreas afins; participação como ouvinte de apresentação pública de defesa de atividade de conclusão de curso de pós-graduação na área ou áreas afins; participação como ouvinte em eventos técnico-científicos na área ou áreas afins; participação em colegiados/conselhos de classe/representação de turma; participação em grupos de estudos reconhecidos pela coordenação de curso e supervisionados por professor da área ou áreas afins; representação discente em órgãos colegiados institucionais; visita/viagem técnica; desenvolvimento de material didático ou instrucional na área ou áreas afins.

**7.2 Pesquisa**

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso de Engenharia de Produção a pesquisa de iniciação científica é conduzida por grupos de pesquisa ou nos programas e projetos que admitem a participação de estudantes.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de (atividades ligadas ao curso), além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

No 3 estão apresentadas as áreas de Formação/Linhas de Pesquisa e a relação Aluno/Professor Supervisor dos Estágios do Curso de Engenharia de Produção em 2020-2021. Nota-se que as competências dos docentes e o seu número foram suficientes para promover o acompanhamento dos acadêmicos em estágio, em sua relação 1 para 1 por semestre.

1. : Relação Aluno/Professor Orientador dos Estágios no Curso Engenharia de Produção no período 2020-2021

| **Ano / semestre** |  | **Áreas da Formação/Linha de pesquisa** | **Nº de alunos** | **Nº de Professores Orientadores** | **Relação**  **Aluno / Professor**  **Supervisor** |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **2020/1** |  | Gestão e Produção | 10 | 6 | 1,67 |
| **2020/2** |  | Gestão e Produção | 15 | 9 | 1,67 |
| **2021/1** |  | Gestão e Produção | 7 | 7 | 1,00 |
| **2021/2** |  | Gestão e Produção | 12 | 8 | 1,50 |

Fonte: Coordenação de Curso, 2021.

**7.3. Extensão**

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto Comunitário de Extensão Universitária e Projetos Integradores, *Hands on work.*. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

**8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS**

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os [estudantes](https://pt.wikipedia.org/wiki/Estudante) (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

O Centro Acadêmico de Engenharia de Produção (CAEP) tem seu regulamento e estatuto públicos e registrados em cartório. A parceria com o CAEP é muito positiva e constantemente representativa. Atualmente, mantemos grupos de contatos e o CAEP apoia e participa das atividades do curso. As redes sociais são muito ativas, tendo o instagram: @univalicaep e o facebook: caep Univali.

O CAEP colabora com muitas ações no curso, tais como: confraternizações, integrações de calouros, time de futebol de salão e voleibol, publicações periódicas para o curso, colaboração no andamento das aulas, visitas técnicas, participação ativa no OPA e semana acadêmica.

**9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO**

A Universidade possui uma diversidade de formas convencionais de ingresso para Estudantes, tais como: Vestibular, Seletivo Univali; Nota do ENEM; Prouni; Transferência Univali; Diplomados/Segunda Graduação, Egresso Univali entre outras.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conhecidos e acessados pelo link: https://www.univali.br/formas-de-ingresso/

O vestibular da Univali faz parte do Vestibular Unificado da Associação Catarinense das Fundações Educacionais - ACAFE. Suas inscrições acontecem duas vezes ao ano, nos meses de abril/maio (vestibular de inverno) e de setembro /outubro (vestibular de verão). As provas são realizadas em um dia, compostas por questões de múltipla escolha, mais uma redação. E os procedimentos para as inscrições podem ser acessadas em: www.univali.br/formas-de-ingresso/vestibular-acafe.

Já o Seletivo Especial tem como principal característica o ingresso na Universidade sem a realização de prova. A classificação é realizada pela média do histórico escolar do Ensino Médio e análise do currículo profissional, se houver.

Outra forma de ingresso é por meio da nota que o aluno obteve no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), utilizado na Universidade como critério de seleção para o ingresso ao Ensino Superior, substituindo o vestibular, da mesma forma que o Prouni, em que o interessado se inscreve na plataforma do MEC e é chamado para as entrevistas socioeconômicas.

O Processo Seletivo para acesso aos cursos de Graduação Presencial da Univali segue o estabelecido no Art. 44, inciso II e Parágrafo único da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e são estabelecidos por meio de editais semestrais. Esses editais são publicados e podem ser acessados no *link* www.univali.br/formas-de-ingresso/seletivo.

Já os Processos Seletivos dos Cursos EAD são estabelecidos por meio de editais trimestrais. Esses editais são publicados e podem ser acessados no *link* https://ead.univali.br/como-ingressar-ead.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas instituições escolares das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com utilização de diferentes mídias. E de forma permanente a Univali divulga as formas de ingresso no endereço: https://www.univali.br/formas-de-ingresso/seletivo.

**10. APOIO AO DISCENTE**

A Univali oferece, ao discente, informação impressa na intranet e na intranet.

No Portal do Aluno, na intranet, o acadêmico poderá acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, faz solicitações e processos como a matrícula online, tem endereço de correio eletrônico individual e o programa Software Legal, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de softwares. Existe acesso à rede sem fio em todas as áreas da Instituição.

O Guia Acadêmico é disponibilizado aos estudantes através da intranet e pelo aplicativo MinhaUnivali. Nele o acadêmico pode compreender como funciona a Univali e informar-se sobre locais, serviços, atividades e aproveitar todas as oportunidades que a Universidade tem a oferecer, tais como ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

A Secretaria Acadêmica, que está presente em todos os *campi*, é responsável pelos registros, controles, expedição e arquivamento da documentação acadêmica, além do acompanhamento de processos e diversos atendimentos à comunidade acadêmica. Por serem integradas, permite que o estudante seja atendido em qualquer local, independente do campus que esteja vinculado, e esta interação aluno entre a Secretaria Acadêmica, acontece de forma digital e/ou presencial, desde seu ingresso até sua colação de grau.

Até o ano de 2020, o atendimento era realizado por meio presencial, telefônico ou e-mail, além dos canais já existentes, como por exemplo, o aplicativo Minha Univali e Portal do Aluno. Com o advento da pandemia da Covid-19, as formas de contato com os alunos foram readequadas, possibilitando utilizar salas virtuais, *no Blackboard Collaborate*, para a realização de atendimentos, reuniões, eventos de colação de grau, palestras e matrículas em ambiente remoto, além da implantação de um sistema de chat em tempo real, proporcionando um atendimento rápido e prático, bem como a criação de grupos de WhastApp, para atender demandas de alunos e coordenadores, conforme a necessidade específica. Também foram readequados fluxos de processos e formas de expedição de documentos para versão digital, sendo incorporados na rotina atual da Universidade.

Ainda como parte da Política de Atenção ao Discente, a Instituição mantém um Banco de Talentos para estabelecer ligação entre acadêmicos/egressos e empresas. Desde 2007, alunos e egressos podem cadastrar seus currículos via intranet, e as empresas, selecionar os que correspondam ao perfil desejado. O acesso ao Banco de Talentos acontece pelo portal do estudante e é totalmente gratuito aos acadêmicos e egressos.

Em 2018, ocorreu mudança de nome do programa voltado aos egressos, passando a se chamar Comunidade Alumni Univali. A nova denominação busca, na linguagem, transmitir o sentido do programa, de continuidade e pertencimento. A Comunidade Alumni Univali pretende estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por isso, trabalha na reformulação de seus canais de comunicação: site (https://www.univali.br/alumni/Paginas/default.aspx) e comunicação via e-mail e redes sociais. Por meio destes, são oferecidos conteúdos, disparo de agendas e oportunidades, bem como atendimento para caso de dúvidas. Além do diálogo contínuo, a Comunidade Alumni Univali tem como direcionamentos: fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho, tornar a participação um hábito, formação continuada e convivência. A ideia é sistematizar e reconhecer as ações voltadas para os egressos para que seja possível percebê-las, estruturá-las e mensurá-las. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e workshops preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Banco de Talentos.

Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Além de permitir aos egressos o convívio com o ambiente acadêmico, oportunizará a troca de saberes entre diferentes gerações profissionais. Dentro desta proposta também estão previstos encontros de networking e, ainda, a ampliação do relacionamento com seus egressos para oferta da Formação Continuada (Trilhas Formativas), Cursos de Extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (www.univali.br/bolsas): Universidade para Todos (ProUni); Lei Orgânica dos Municípios; Bolsa Funcionários, Professores e Dependentes; Bolsa Coral Univali, Bolsa Atleta, Bolsas de Pesquisa (Art. 170 da Constituição Estadual, ProBIC, PIBIC e PIPG), Bolsa Estágio, Bolsa Monitoria, Bolsa Intercâmbio, Desconto Escola de Idiomas da Univali, Bolsa Egresso, Bolsa Convênio Empresa, Programa Univali Mais, Mérito Estudantil, Desconto-Família, Bolsa Ouro e Bolsa Aluno Multiplicador; Bolsa Desempenho Enem; Bolsa Egresso; Bolsa Extensão; Bolsa Grupo Familiar; Bolsa Intercâmbio; Bolsa Mérito Estudantil; Bolsa Pesquisa; Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 30 e Transferência; Auxílio aos Estudantes Universitários; Bolsa UNIEDU (Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina, com recursos garantidos pelo Artigo 170 da Constituição do Estado); Bolsa Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior – Art. 171 da Constituição Estadual (FUMDES); Bolsa Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE (PROESDE/Licenciatura e PROESDE/Desenvolvimento); Fundo Social; PEC-G. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx).

Os Cursos realizam, com o apoio da gestão da Escola, o Acolhimento aos discentes ingressantes, com objetivo de receber os calouros, esclarecendo e integrando os estudantes ao ambiente universitário e o lugar que nele ocupam, explicitando seus direitos e deveres, bem como as atividades desenvolvidas no Curso frequentado, na Universidade e as possibilidades de participação em pesquisa e extensão. Além disso, as ações de acolhimento visam motivar os novos universitários à integração ao cenário acadêmico, contribuindo para sua inserção na Universidade e, em particular, nas questões pertinentes a área de formação, nas diversas formas relacionais desta trajetória. O conjunto de ações, além da acolhida e integração dos calouros entre si, favorece a devida apresentação da nova realidade dentro da graduação e estimula a autonomia do estudante no mundo acadêmico.

Implantado na Universidade em 2018, em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher, uma ação inovadora de Apoio ao discente, é um Programa que visa a promoção e prevenção da Saúde Mental Universitária. O programa, além de acolhimento de urgências e emergências, promove palestras, debates e capacitação de docentes para o acolhimento de acadêmicos.

Através dos serviços-escola, a Univali pode prestar atendimento psicológico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista – TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia, por meio de atendimentos psicoterapêuticos, poderá atender acadêmicos dos mais variados cursos de graduação da Univali que apresentam algum tipo de sofrimento emocional. Além desses e considerando ainda o § 1º do Decreto Nº 8.368, que assegura o direito às políticas de educação, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, de acordo com os preceitos da Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, o Curso de Psicologia está articulado com a proposta de promover uma educação humanizadora, inclusiva, ética e promotora dos direitos humanos, além de possibilitar o acesso ao ensino superior aos estudantes com deficiência, como os TEA e Altas Habilidades ou Superdotação, de forma a apoiar seu sucesso acadêmico.

Em casos de Urgência e Emergência, a Univali possui o atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*/Unidade: Penha, Ilha (Florianópolis), Kobrasol, São José, Biguaçu, Tijucas e no seu Museu Oceanográfico no campus de Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, deve-se acionar a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário. Após avaliação do cenário, caso seja necessário, deve-se acionar o Bombeiro Militar (para Traumas) por meio do número 193 ou o SAMU (para casos clínicos) pelo número 192. Os Brigadistas poderão ser chamados pelos ramais divulgados na rede.

**10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais**

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, e seguindo o Estatuto da Pessoa com Deficiência 13.146, de 6 de julho de 2015, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior, implantados pela Lei nº. 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto 5773/06, a Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), em substituição ao PADEF.

O Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU) tem por objetivo promover o acolhimento e o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, Dificuldades Secundárias de Aprendizagem (outros Transtornos Mentais ou Doenças Crônicas em sua trajetória no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito.

Para uma melhor organização das demandas do serviço, o NAU está estruturado em duas grandes áreas: Acessibilidade Psicopedagógica e Acessibilidade Tecnológica.

A área de Acessibilidade Psicopedagógica compreende a recepção dos estudantes com deficiências e necessidades educacionais específicas, o direcionamento das demandas individuais e coletivas, o acolhimento e a escuta qualificada, a elaboração das estratégias e a identificação dos recursos interventivos e de acessibilidade, as devolutivas e os assessoramentos durante todo o período da trajetória acadêmica que se fizer necessário. Este atendimento é feito de modo presencial ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para encaminhá-la ao serviço mais adequado no próprio NAU, ou em outro setor. Sendo, portanto, esta área a porta de entrada do NAU, composta por equipe multidisciplinar, pedagogo e psicólogos, que providencia o cadastro do estudante com deficiência, realiza as triagens, oferecendo acolhimento, escuta qualificada, faz um contrato e determina os objetivos do atendimento psicopedagógico. Durante esse processo é realizado uma breve avaliação psicopedagógica, a fim de identificar os recursos interventivos necessários para cada estudante. Por fim, a equipe realiza as devolutivas de atendimento ao estudante, definindo a necessidade da permanência do acompanhamento no serviço e assessoramento nas questões acadêmicas pertinentes à promoção da inclusão. Esta área também é responsável pela organização de grupos de estudos, e outras atividades formativas (Trilhas Formativas Docentes e Seminários Acadêmicos) que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica.

A área de Acessibilidade Tecnológica centraliza as demandas dos estudantes com deficiência auditiva, visual e mobilidade, contando com uma equipe técnica que organiza e produz os recursos de acessibilidade para esse público. Por meio das triagens são levantadas as necessidades dos alunos. Estudantes com deficiência auditiva contam com o acompanhamento do intérprete de libras (quando utilizam a língua de sinais) ou contam com a possibilidade do acompanhamento psicopedagógico e assessoramento da equipe do NAU. Já os estudantes com deficiência visual ou cegos dispõem da produção do material em Braille, ampliação, leitura e transcrição de provas, guia de locomoção, aplicativos, *software*s e outros equipamentos. A pessoa com deficiência visual recebe materiais adaptados de acordo com sua necessidade, podendo também fazer uso dos instrumentos tecnológicos. Os estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida que necessitam de auxílio, contam com a equipe técnica para realizar a locomoção e facilitação de trajetos e atividades. Tais ações podem ser pontuais ou de caráter contínuo.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentre da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

Ainda, no que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000,dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99,da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

**11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou-se na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos. A cada semestre letivo, os acadêmicos e professores avaliam três grandes dimensões institucionais: Infraestrutura e Serviços (Campus e Centro); Disciplina (s); e Curso. Dessa forma, a Vice-Reitoria de Graduação, por meio da Gerência de Ensino Superior, articula projetos e atividades para a melhoria tanto do processo comunicativo de seu público interno quanto da análise da evolução da qualidade dos serviços que oferece.

A avaliação periódica dos cursos de graduação tem se caracterizado, portanto, como um processo permanente e criterioso, que possibilita o monitoramento e a análise do projeto e da ação institucional da Universidade, conferindo transparência ao seu projeto institucional e às ações que lhe correspondem. Esse processo, como já referido, tem-se firmado na Univali, evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária para garantia da qualidade do ensino.

Salienta-se que o processo de avaliação identifica e examina os pontos fortes e as fragilidades do contexto acadêmico e administrativo, as condições estruturais e as políticas gerenciais referentes aos recursos humanos, financeiros e físicos da Instituição. Para isso, vale-se da atuação de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), que subsidia as decisões institucionais, as quais resultam em ações específicas para os cursos, tais como: fóruns de discussão dos projetos pedagógicos; formação continuada de coordenadores; formação continuada de docentes; manutenção e atualização de espaços físicos/ equipamentos e atualização do acervo bibliográfico.

Corroborando a política de avaliação institucional, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso realiza reuniões periódicas para reforçar o compromisso da coordenação com a qualidade do ensino e a transparência em todos os processos gerenciais para a tomada de decisões. Há encontros todos os semestres para discussões em torno das ementas e atividades desenvolvidas em cada disciplina, na busca do aprimoramento das ações docentes, garantindo diferentes abordagens dos conteúdos e variados métodos de ensino e avaliação. Estas ações do NDE revertem na qualidade do processo e na atualização sistemática do Projeto Pedagógico do Curso.

Em 2019 a Avaliação Institucional contou com uma série de evoluções metodológicas, desde a concepção das etapas da pesquisa até a divulgação dos resultados a todos os participantes. Dentre estas evoluções, pode-se ressaltar a adaptação da pesquisa do ambiente computacional tradicional, vinculado à intranet dos discentes e docentes, para uma proposta mais portável, embarcada junto ao aplicativo móvel MinhaUnivali, e; a criação de uma proposta de identidade visual da Avaliação Institucional, intitulada de FazAí. Ainda em 2019, o FazAí contou com cinco pesquisas distintas, a avaliação das Disciplinas Regulares por parte dos acadêmicos; a pesquisa dos Cursos de Educação a Distância; a Autoavaliação Docente; a pesquisa de Curso e Coordenação, bem como, a pesquisa de Disciplinas Digitais. Em geral, as pesquisas realizadas em 2019 contaram com a participação, em média de 79% dos docentes e 46% dos discentes.

Em 2020, mesmo com a pandemia a Avaliação Institucional lançou novas etapas da pesquisa FazAí, já contemplando a nova estratégia institucional e as novas metodologias adaptadas para atender ao ensino, no período de total afastamento presencial, de forma online, mas com a presença do professor e alunos juntos de forma síncrona. Estas pesquisas buscaram compreender a percepção dos alunos(as), tanto dos cursos de graduação, quanto da educação básica, seus respectivos docentes e gestores acerca das adaptações do ensino presencial para o meio digital propostos para o período da pandemia. No geral, estas pesquisas contaram com a participação de mais de 6.000 respondentes, dentre gestores, professores, pais e alunos(as).

Todas estas adaptações na Avaliação Institucional da Univali partiram dos próprios discentes e docentes da Instituição que, por meio de uma meta avaliação, realizada em 2018, sinalizaram a necessidade de mudanças na Avaliação, tanto no instrumento quanto na forma de aplicação, dando origem ao FazAí.

A aplicação é realizada pelo App Minha Univali para os alunos e professores. Após o encerramento, a descrição dos dados e a análise são feitas pela equipe da Gerência de Ensino Superior em conjunto com a CPA, que socializa os resultados de acordo com o público-alvo. Para os alunos os resultados são comunicados pelo aplicativo. Para os docentes, um boletim é publicado na intranet. Os resultados de todas as dimensões e indicadores são disponibilizados aos gestores (Administração Superior, Diretores de Escola e Coordenadores de Curso) por meio do *software Business Inteligence*.

Todos os resultados do Paiuni têm sido utilizados pela CPA no processo de autoavaliação e elaboração de relatório como uma das formas de julgar aspectos relativos aos cinco eixos de avaliação. Além disto, os indicadores de percepção são também utilizados como indicadores de planejamento e compõem o conjunto de indicadores que a CPA utiliza para a avaliação final dos eixos.

Em processo contínuo de implantação, a CPA tem um cronograma que se mantém em constante atualização de acordo com a demanda e prevê a implantação da nova Avaliação Institucional, *FazAí*, em todas as dimensões que já passavam por avaliações no instrumento anterior, como o Colégio de Aplicação e a Pós-Graduação e em dimensões até então não avaliadas como Corpo Técnico Administrativo da instituição e Corpo Técnico Terceirizado, por exemplo, avaliados em 2021.

Ao longo dos anos de 2019 a 2021, diferentes instrumentos de avaliação institucional foram aplicados com discentes e docentes das disciplinas regulares, digitais, projetuais e de atividades de conclusão de curso das Escolas do Conhecimento. As pesquisas relacionadas às disciplinas, aplicadas no segundo semestre de 2021, tiveram uma participação média de 26,5% dos alunos e 56,8% dos professores, número expressivo quando se considera o fato de a participação no processo avaliativo ser voluntária.

**12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação, neste paradigma, é concebida como um processo mediador na construção do currículo, intimamente ligada à gestão da aprendizagem, e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do educando pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este último expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será considerado reprovado o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% da carga horária prevista para a disciplina, e não alcançar média final igual ou superior a 6,0. A média final, obtida da média aritmética simples das três médias parciais, não pode ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco. As frações intermediárias da média final são arredondadas, conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de 6,0, desde que previsto em regulamento próprio aprovado por CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário on-line que, ao fim do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação de curso, a quem cabe encaminhá-lo para arquivamento na Secretaria Acadêmica Discente. Os instrumentos de avaliação, seus respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. O número de avaliações em cada média pode variar para cada disciplina.

A divulgação das médias parciais ao longo do semestre permite aos professores se autorregular em relação aos processos de ensino, e aos acadêmicos autorregular-se frente aos processos de aprendizagem, uma das ideias centrais da avaliação formativa.

Os resultados das avaliações são discutidos e analisados de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação de curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes são: prova escrita, prova prática e trabalhos técnicos. De acordo com as especificidades da disciplina, é possível usar softwares e demais equipamentos em bancada nos laboratórios. Nos momentos de socialização, predominam o seminário e a defesa de projetos. Nos momentos de socialização, predominam os seminários, projetos comunitários e a defesa de trabalhos e projetos.

**13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

O histórico das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de ensino-aprendizagem na Univali teve início no ano de 2001 com a adoção do ambiente virtual Teleduc como apoio a disciplinas presenciais dos cursos de graduação da Univali. No ano de 2006, a Universidade começou um processo de análise de plataformas para substituírem o Teleduc, este processo foi concluído no final do ano de 2006 tendo sido escolhida a plataforma Moodle. A partir da escolha do Moodle, o Laboratório de Soluções de Software (L2S), grupo de pesquisa ligado ao Curso de Ciência da Computação da Univali, assumiu o desenvolvimento e customização do Moodle para a Univali. Esta customização recebeu o nome de Sophia, em 2008 passou a ser o ambiente oficial dos cursos de Graduação EaD e em 2009 passou a ser oficialmente de toda a Univali, atendendo também aos cursos presenciais. O ambiente Sophia (Moodle 2.0), até 2018, foi o recurso virtual institucional utilizado pela universidade em seus cursos EaD.

Com o propósito de se consolidar como uma Universidade Comunitária inovadora, passou a utilizar, a partir de 2019, um novo ambiente virtual de aprendizagem – migrou do ambiente Sophia (Moodle 2.0) para o ambiente *Blackboard* Ultra, em função das funcionalidades ali disponíveis. A partir de então, o *Blackboard* passou a ser o ambiente virtual de aprendizagem dos cursos a distância, bem como, as disciplinas digitais ofertadas em cursos presenciais. As disciplinas dos cursos na modalidade EaD e das disciplinas digitais são configuradas nesta plataforma conciliando a flexibilidade e a autonomia dos estudos, mediados por ferramentas inovadoras de interação virtual, práticas integrativas e acompanhamento docente.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, o contato com o conteúdo de base (instrução direta) acontece de forma assíncrona, por meio de desafios, vídeos, infográficos, livros-textos e plataformas interativas. Ferramentas modernas permitem a interação síncrona ou assíncrona entre os colegas e entre alunos, professores e tutores. Nos momentos síncronos, que têm o objetivo de promover a interação entre os estudantes, o professor se vale da ferramenta Webconference (*Blackboard Collaborate*), uma sala de aula virtual em que o professor faz sua explanação, tira dúvidas sobre os conteúdos estudados e faz uso da aplicação de metodologias ativas de aprendizagem como a *Peer Instruction*. Essas metodologias reduzem a exposição de conteúdo nos momentos síncronos e permitem a aplicação prática de conceitos, por meio da problematização.

Continuamente a instituição projeta incrementos em termos de Tecnologias da Informação e da Comunicação para dar continuidade: no processo de modernização da infraestrutura tecnológica; no projeto de acessibilidade tecnológica; na atualização do layout de laboratórios e dos equipamentos de laboratórios especializados e nos equipamentos de informática e softwares; no incremento dos recursos audiovisuais nas salas de aula; na intensificação do uso de tecnologias nas práticas pedagógicas inovadoras e na avaliação constante desses processos.

A Universidade possui também uma rede wireless de qualidade, acessível a todos os alunos da instituição, além de laboratórios de informática com máquinas atualizadas e salas de videoconferência em todos os *Campi* da Instituição, disponíveis para que os estudantes possam estudar e desenvolver suas atividades educativas com tranquilidade, sempre que precisarem, inclusive imprimindo seus materiais.

**B - CORPO DOCENTE**

**1. QUADRO DOCENTE**

**O Quadro Docente do curso Engenharia de Produção é composto por professores responsáveis pela análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância na atuação profissional e acadêmica do discente. Para tanto, tem como uma de suas premissas fomentar o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.**

**Para tanto, o Curso conta com um corpo docente com atuação profissional e formação acadêmica reconhecida e de qualidade, expressa nos resultados do trabalho desenvolvimento em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.**

**De acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais.**

De acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais.

A Tabela 1 mostra a atual distribuição dos docentes do Ensino Superior segundo o regime de trabalho na Instituição.

1. **:** Regime de trabalho dos docentes na Univali, 2018, 2019 e 2020

| **Regime de Trabalho** | **2020** | |
| --- | --- | --- |
| **Quantidade** | **%** |
| Integral | 345 | 34,29 |
| Parcial | 661 | 65,71 |
| **Total** | **1.006** | |

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Diretoria Administrativa da Fundação Univali, 2021.

Em relação ao Regime de Trabalho dos decentes com carga horária no Curso, para o biênio 2018-2019, temos:

2020-1:

* Total de professores (30);
* Horistas -10 (33,33%);
* Parcial - 09 (30%);
* Integral - 11 (36,67%).

2020-2:

* Total de professores (30);
* Horistas -10 (33,33%);
* Parcial - 09 (30%);
* Integral - 11 (36,67%).

2021-1:

* Total de professores (29);
* Horistas - 09 (31,03%);
* Parcial - 10 (34,48%);
* Integral - 10 (34,48%).

2021-2:

* Total de professores (29);
* Horistas - 09 (31,03%);
* Parcial - 10 (34,48%);
* Integral - 10 (34,48%).

**2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia de Produção está de acordo com o estabelecido na Resolução n. 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria n. 360, de novembro de 2021, sendo apresentada no Quadro 4. Nota-se que 50% dos docentes estão em tempo integral na IES. Além disso, mais de 80% dos docentes são mestres ou doutores.

1. **:** Composição do NDE do Curso Engenharia de Produção, 2020-2021

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nome** | **Titulação** | **Regime de Trabalho** |
| Prof. Moacir Marques Coordenador do Curso | Mestre | Tempo Integral |
| Prof. Dr. Gabriel Neves Ferrari Docente | Doutor | Tempo Parcial |
| Prof. Dr. George Luiz Bleyer Ferreira Docente | Doutor | Tempo Parcial |
| Prof. Me. Nilmar de Souza Docente | Mestre | Tempo Parcial |
| Prof. Me. Rafael Eduardo da Cruz Docente | Mestre | Tempo Parcial |
| Prof. Me. Roberto Hering Docente | Mestre | Tempo Integral |

Fonte: Coordenação do Curso de Engenharia de Produção, 2021.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado excelentes resultados para a gestão pedagógica do curso.

**3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO**

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de Engenharia de Produção são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos membros apresentados no Quadro 5, de acordo com a Determinação n° 012/EMCT/2021.

1. **:** Composição do Colegiado de Curso, 2020-2021

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome** | **Atribuição** |
| Moacir Marques (Mestre) | Coordenador do Curso |
| Rafael Eduardo da Cruz (Mestre) | Docente |
| Andrea Dal Bó (Mestre) | Docente |
| Rodrigo Ramos Martins (Mestre) | Docente |
| Jeferson Kerbes (Especialista) | Docente |
| João Pedro Oliveira Moreira | Acadêmico |
| Fabio Isler Filho | Acadêmico |

Fonte: Coordenação do Curso, 2021.

As reuniões ocorrem semestralmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de Engenharia de Produção sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

**4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES**

O corpo docente do curso apresenta as informações por ano, referente ao biênio 2020 - 2021:

20-1: Doutores (28,57%); Mestres (53,57,3%); Especialistas (21,43%).

20-2: Doutores (28,57%); Mestres (53,57%); Especialistas (21,43%).

21-1: Doutores (30%); Mestres (43,33%); Especialistas (26,67%).

21-2: Doutores (30%); Mestres (43,33%); Especialistas (26,67%).

O corpo docente do curso em de 2021 foi composto por 29 docentes com a seguinte titulação: 8 doutores, 15 mestres e 6 especialistas. Comparativamente a 2020, 1 novo doutor integraram o corpo docente do Curso. O número de Mestres e Especialistas oscila em função da rotatividade de professores.

**5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE**

Na Univali, no período 2020-2021, o quadro de docentes está composto por um significativo grupo (93%) de docentes com relevante tempo de experiência no magistério superior na Univali (de 6 a 15 anos e acima de 15 anos) e outro grupo (1 a 5 anos, 7%) que está iniciando sua carreira como professor. Este último recebe suporte e tutoria pedagógica da equipe de ensino superior da Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional.

Em relação à experiência profissional dos atuais 30 docentes do Curso de Engenharia de Produção, 40% possuem mais de três anos de experiência no mercado. O corpo docente possui experiência profissional na indústria e prestação de serviço, que permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação de teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, atualizar-se com relação à interação conteúdo e prática, promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC, considerando o conteúdo abordado e a profissão..

**6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR**

 O corpo-docente do Curso é composto por professores experientes em áreas como matemática, química, física, desenho técnico e na área da administração. Os professores da área técnica específica do Curso, a Engenharia de Produção, têm uma menor experiência no magistério superior. Por outro lado, alguns destes professores têm grande experiência na profissão o que também é muito importante para a formação dos alunos. A menos experiência desses professores na docência vem sendo sistematicamente trabalhada no incentivo e motivação para que estes participem das oficinas de formação continuada (Programa de Trilhas Formativas). Além das oficinas da formação continuada é feito o acompanhamento destes professores pela coordenação do curso e apoio pedagógico da Escola.

Entretanto de qualquer forma, quase a totalidade do corpo docente efetivo têm experiência de magistério superior de pelo menos 3 anos para bacharelados/licenciaturas ou 2 anos de cursos superiores de tecnologia. Assim, podemos considerar nosso corpo docente com experiência geral no magistério superior e grande parte deles ainda com uma permanência constante na própria Engenharia de Produção.

**C – INFRAESTRUTURA**

**1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS**

**O Curso Engenharia de Produção está localizado no Campus Itajaí, Bloco D.**

São características do campus de Itajaí:

* **acesso por entradas localizadas Bloco F e Reitoria. O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. A saída está localizada Bloco B;**
* **acesso a transporte público localizado ao lado do campus Itajaí (discriminação das empresas em https://www.univali.br/vida-no-campus/transporte/Paginas/default.aspx);**
* **serviços são oferecidos à comunidade acadêmica por papelaria, loja de presentes, serviços de reprografia e xerox;**
* **praça de alimentação localizada no Bloco D DO CAMPUS Itajaí (**https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx);
* o **Centro de Vivência Univali** é um arrojado projeto arquitetônico com 1451 m², inspirado em espaços públicos inovadores, localizado no campus Itajaí. Conta com agência bancária, auditório, praça de alimentação, em ambiente climatizado;
* **área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo.** (**https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx);**
* **auditórios;**
* **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**
* **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,**
* **esportes/academia:** O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.
* **Pastoral Universitária: Além de oferecer** encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais, asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas (https://www.univali.br/vida-no-campus/pastoral-universitaria/).

**Em todos os *campi* a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.**

O Curso Engenharia de Produção disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Localizado no piso térreo do bloco D, o espaço para trabalho dos docentes em tempo integral possui 06 gabinetes de orientação e estudo, estando equipado com impressora e XXX computadores apoiados em bancadas. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho, cadeiras estofadas. É disponibilizada internet sem fio para utilização de *laptops*, *tablets* e *smartphones* de propriedade dos docentes. A sala também é climatizada e possui uma biblioteca setorial. A iluminação, ventilação e mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos é disponibilizada uma sala reservada para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, localizada no bloco D. Seu horário de funcionamento é de acordo com o acertado com o orientador.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no bloco D8.

O espaço da coordenação do curso está localizado no Bloco D, sala 1, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da coordenação, o curso Engenharia de Produção utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

Localizada no Setor B6, Hall da Biblioteca Comunitária do Campus Itajaí, com área de aproximadamente 245,7 m². A sua infraestrutura é composta por 16 computadores e 2 impressoras multifuncional. A sala possui 11 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. Atualmente, o corpo funcional é composto de 15 funcionários divididos em turnos para atendimento das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

**2. SALA DE PROFESSORES**

A sala dos professores da EMCT situa-se no Setor D8, 101-A, ao lado das coordenações de curso e fica aberta das 7h30 às 22h. É ampla (aproximadamente 23 m2), dispõe de computadores, máquina de café, acesso à internet, mesas de reunião, climatização, escaninhos, armário com chave, quadro branco e sofá. O espaço é de fácil acesso (térreo), com limpeza diária. Essa sala ainda possui dois banheiros, sendo um masculino e outro feminino.

Neste espaço há 7 funcionários que realizam, entre outras atividades, a disponibilização do caderno ponto para assinatura, entrega de documentos e controles de equipamentos multimídia.

.

**3 SALA DE AULA**

**Em todos os Cursos e *campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas.**

**Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais, que por sua vez oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas.** Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores.

O acesso às salas de aula se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso de Engenharia de Produção tem à disposição salas de aula com tamanhos variados, situadas nos setores B5, D3, D4, D5 e D6 com capacidade entre 25 a 55 alunos cada. Todas as salas são climatizadas e equipadas com cortinas do tipo blackout, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro branco.

**Laboratórios compartilhados e outros específicos também servem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do Curso, tais como: Laboratórios de Informática, Química, Física, Eletrônica e Eletrotécnica, Sistemas Embarcados e Distribuídos, Inteligência Artificial Aplicada, Controle e Automação, Robótica, Máquinas e Acionamentos, detalhados em item específico.**

Os auditórios nos setores C, D, E e F, são de uso do Curso também para as atividades de ensino e eventos. Estes auditórios são totalmente equipados, com aparelhagem de áudio e vídeo e climatização. Estes ambientes contam com apoio de funcionários do setor de áudio visual para instalação ou operação de equipamentos específicos.

**4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA**

A Univali disponibiliza a alunos e professores, mais de 60 Laboratórios de Informática distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de softwares específicos para atender às necessidades de cada curso.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu.*

Os laboratórios de informática do Campus Itajaí são de uso comum aos cursos e 10 deles são de uso específico do Curso Engenharia de Produção. O acesso a eles pode ser feito por escada ou rampa.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: 08:00 às 22:30.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas.

Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os softwares específicos mais utilizados pelo Curso são: pacote office e Arena. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Esses laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

* **Computadores** – possuem aproximadamente 1.628 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de *software* de cada laboratório.
* ***Softwares*** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
* **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta *performance* (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou TCC, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciada por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
* **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
* **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
* **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

**5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 8 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José, Biblioteca Campus São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A universidade também possui uma vasta biblioteca digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino Superior orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à bibliografia complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

**6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS**

A biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua biblioteca digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali, no endereço: https://periodicos.univali.br/, administrado pela Editora Univali.

Na relação de periódicos especializados na área relativa ao Curso de Engenharia de Produção destacam-se:

*ACS Applied Materials & Interfaces (Online)*

*ACS Applied Materials & Interfaces (Print)*

*ACS Nano*

*ACS Photonics*

*Acta Biomaterialia*

*Advanced Materials (Weinheim Print)*

*Advances in Water Resources*

*Aerospace Science and Technology (Imprimé)*

*Agricultural Systems*

*Agricultural Water Management (Print)*

*AIAA Journal (Print)*

*Aiche Journal*

*Analytica Chimica Acta (Print)*

*Analytical Chemistry (Washington)*

*ANIMAL. The International Journal of Animal Biosciences*

*Annalen Der Physik (Leipzig)*

*Annals of Physics (Print)*

*Antimicrobial Agents and Chemotherapy (Print)*

*APL Materials*

*Applied Catalysis. A, General (Print)*

*Applied Catalysis. B, Environmental (Print)*

*Applied Energy*

*Applied Mathematics Letters*

*Applied Numerical Mathematics*

*Applied Physics Letters*

*Applied Thermal Engineering*

*Aquatic Toxicology*

*Archives of Computational Methods in Engineering*

*Archives of Toxicology*

*Arthroscopy (Print)*

*Astronomy & Astrophysics (Berlin. Print)*

*Astronomy & Astrophysics. Supplement Series*

*Astrophysical Journal (Online)*

*Atmospheric Chemistry and Physics (Online)*

*Atmospheric Environment (1994)*

*Atmospheric Research (Print)*

*Automatica (Oxford)*

*Basin Research (Print)*

*Biofuels, Bioproducts & Biorefining*

*Biogeosciences*

*Bioresource Technology*

*Bioscience (Washington. Print)*

*Biosystems Engineering*

*Biotechnology and Bioengineering (Print)*

*Biotechnology for Biofuels*

*British Journal of Dermatology (1951. Print)*

*British Journal of Haematology (Print)*

*Building and Environment*

*Bulletin of The American Meteorological Society*

*Bulletin of The American Meteorological Society*

*Carbohydrate Polymers*

*Carbon (New York)*

*Caries Research (Online)*

*Catalysis Today (Print)*

*Cellulose (London)*

*Cement & Concrete Composites*

*Ceramics International*

*Chemical Communications (London. 1996. Print)*

*Chemical Engineering Journal*

*Chemical Engineering Journal (1996)*

*Chemical Engineering Science*

*Chemical Reviews*

*Chemistry - A European Journal*

*Chemometrics And Intelligent Laboratory Systems (Print)*

*Chemosphere (Oxford)*

*CIRP Annals*

*Cities*

*Climatic Change*

*Clinical Implant Dentistry and Related Research*

*Clinical Oral Implants Research*

*Combustion and Flame*

*Communications in Nonlinear Science & Numerical Simulation*

*Composite Structures*

*Composites. Part A, Applied Science and Manufacturing*

*Composites. Part B, Engineering*

*Composites Science and Technology*

*Computational Mechanics*

*Computational Mechanics (Berlin. Internet)*

*Computer Aided Design*

*Computer Communications*

*Computer Methods in Applied Mechanics And Engineering*

*Computer Physics Communications*

*Computers & Chemical Engineering*

*Computers & Structures*

*Computers and Education*

*Construction & Building Materials*

*Coral Reefs (Print)*

*Corrosion Science*

*Critical Care Medicine*

*Critical Reviews in Food Science and Nutrition*

*Decision Support Systems*

*Dental Materials*

*Desalination (Amsterdam)*

*Dyes and Pigments*

*Dyes and Pigments*

*Earth-Science Reviews*

*Ecological Economics (Amsterdam)*

*Electrochemistry Communications*

*Electrochimica Acta*

*Energy and Buildings*

*Energy Conversion and Management*

*Energy Economics*

*Energy (Oxford)*

*Engineering Structures*

*Environmental Impact Assessment Review*

*Environmental Microbiology (Print)*

*Environmental Pollution (1987)*

*Environmental Research Letters*

*Environmental Science & Technology*

*European Journal of Operational Research*

*European Polymer Journal*

*Evolutionary Computation (Online)*

*Expert Systems with Applications*

*Finite Elements in Analysis and Design*

*Food Chemistry*

*Food Control*

*Food Hydrocolloids*

*Food Quality and Preference*

*Food Research International*

*Forensic Science International. Genetics (Print)*

*Foundations of Science (Print)*

*Fuel (Guildford)*

*Fuel Processing Technology*

*Future Generation Computer Systems*

*Geological Society of America Bulletin*

*Geophysical Research Letters*

*Global Change Biology (Print)*

*Global Environmental Politics (Print)*

*Hearing Research*

*Human Genetics*

*Hydrological Processes (Print)*

*Hydrological Sciences Journal*

*Hydrology and Earth System Sciences*

*Icarus (New York, N.Y. 1962)*

*IEEE Circuits and Systems Magazine (New York, N.Y. 2001: Print)*

*IEEE Journal of Selected Topics in Quantum Electronics*

*IEEE Transactions on Automatic Control (Print)*

*IEEE Transactions on Control Systems Technology (Print)*

*IEEE Transactions on Cybernetics*

*IEEE Transactions on Fuzzy Systems*

*IEEE Transactions on Industrial Electronics (1982. Print)*

*IEEE Transactions on Industry Applications*

*IEEE Transactions on Information Forensics and Security*

*IEEE Transactions on Intelligent Transportation Systems (Print)*

*IEEE Transactions on Medical Imaging (Print)*

*IEEE Transactions on Microwave Theory and Techniques*

*IEEE Transactions on Power Electronics*

*IEEE Transactions on Power Systems*

*IEEE Transactions on Reliability*

*IEEE Transactions on Signal Processing*

*IEEE/ASME Transactions on Mechatronics*

*Industrial & Engineering Chemistry Research*

*Industrial Crops and Products (Print)*

*Information Fusion (Print)*

*Information Sciences*

*Inorganic Chemistry*

*Insect Biochemistry and Molecular Biology*

*Integrated Computer-Aided Engineering*

*International Journal of Approximate Reasoning*

*International Journal of Climatology*

*International Journal of Engineering Science*

*International Journal of Greenhouse Gas Control*

*International Journal of Greenhouse Gas Control*

*International Journal of Heat and Mass Transfer*

*International Journal of Impact Engineering*

*International Journal of Information Management*

*International Journal of Legal Medicine (Print)*

*International Journal of Machine Tools & Manufacture*

*International Journal of Mechanical Sciences*

*International Journal of Multiphase Flow*

*International Journal of Operations & Production Management*

*International Journal of Plasticity*

*International Journal of Production Economics*

*International Journal of Project Management*

*International Journal of Refrigeration*

*International Journal of Robust and Nonlinear Control (Print)*

*International Journal of Sports Medicine*

*International Journal of Sustainable Transportation*

*International Journal of Thermal Sciences*

*Inverse Problems (Print)*

*Irrigation Science*

*JIT. Journal of Information Technology (Print)*

*Journal of Agricultural and Food Chemistry*

*Journal of Agricultural Science*

*Journal of Analytical and Applied Pyrolysis (Print)*

*Journal of Antimicrobial Chemotherapy (Online)*

*Journal of Cleaner Production*

*Journal of Colloid and Interface Science (Print)*

*Journal of Computational Physics (Print)*

*Journal of Cosmology and Astroparticle Physics*

*Journal of Dental Research (Online)*

*Journal of Dental Research (Print)*

*Journal of Endodontics*

*Journal of Engineering Design (Print)*

*Journal of Environmental Psychology*

*Journal of Fluid Mechanics (Print)*

*Journal of Food Engineering*

*Journal of Functional Foods*

*Journal of Geophysical Research*

*Journal of Geophysical Research*

*Journal of Guidance, Control, And Dynamics (Print)*

*Journal of Hazardous Materials (Print)*

*Journal of Hydrology (Amsterdam)*

*Journal of Hypertension*

*Journal of Lightwave Technology (Print)*

*Journal of Materials Chemistry C*

*Journal of Materials Processing Technology*

*Journal of Membrane Science (Print)*

*Journal of Network and Computer Applications*

*Journal of Non-Newtonian Fluid Mechanics (Print)*

*Journal of Nuclear Materials*

*Journal of Physical Chemistry. C*

*Journal of Physical Chemistry. C. (Online)*

*Journal of Physics. A, Mathematical and Theoretical (Print)*

*Journal of Power Sources (Print)*

*Journal of Propulsion and Power (Print)*

*Journal of Rheology (New York, N.Y.)*

*Journal of Sol-Gel Science and Technology*

*Journal of Sound and Vibration*

*Journal of Statistical Software*

*Journal of The American Ceramic Society*

*Journal of The American Chemical Society (Print)*

*Journal of The Atmospheric Sciences*

*Journal of The Electrochemical Society*

*Journal of The European Ceramic Society*

*Journal of The Mechanics and Physics of Solids*

*Journal of The Royal Society Interface (Print)*

*Journal of Urban Planning and Development*

*Journal of Wind Engineering and Industrial Aerodynamics (Print)*

*Knee Surgery, Sports Traumatology, Arthroscopy*

*Knowledge-Based Systems*

*Land Degradation & Development (Print)*

*Langmuir*

*Langmuir*

*Marine Geology (Print)*

*Marine Pollution Bulletin*

*Marine Structures*

*Match (Mulheim)*

*Materials & Design*

*Materials & Design*

*Materials and Structures*

*Materials Characterization*

*Mathematical Programming*

*Mechanical Systems and Signal Processing*

*Mechanics of Materials (Print)*

*Metrologia (Online)*

*Metrologia (Paris. Print)*

*Microbial Ecology*

*Mineral Processing and Extractive Metallurgy Review*

*Monthly Notices of The Royal Astronomical Society (Print)*

*Movement Disorders*

*Nano Letters*

*Nanomedicine: Nanotechnology, Biology and Medicine*

*Nanoscale (Print)*

*Nanotechnology (Bristol. Print)*

*Nature Climate Change*

*Nature (London)*

*NDT & E International*

*Networks and Spatial Economics*

*Neural Networks*

*Nonlinear Analysis. Hybrid Systems*

*Nonlinear Analysis: Real World Applications*

*Nonlinear Dynamics*

*Nonlinear Dynamics (Dordrecht. Online)*

*Nuclear Fusion*

*Omega (Oxford)*

*Operative Dentistry*

*Optics Express*

*Optics Letters*

*Organic Electronics (Print)*

*Parasitology (London. Print)*

*Pattern Recognition*

*PEERJ*

*PEERJ Preprints*

*Physical Review B*

*Physical Review. B, Condensed Matter and Materials Physics*

*Physical Review. D, Particles, Fields, Gravitation, And Cosmology*

*Physical Review D (Particles, Fields, Gravitation and Cosmology)*

*Physical Review E*

*Physical Review E (Statistical, Nonlinear, And Soft Matter Physics)*

*Physical Review Letters*

*Physical Review Letters (Print)*

*Physics Letters. B (Print)*

*Physics of Life Reviews (Print)*

*Plant Pathology (Print)*

*PLOS Computational Biology (Online)*

*PLOS ONE*

*PLOS ONE*

*PLOS ONE*

*PLOS Pathogens (Online)*

*Polymer (Guildford)*

*Polymer Testing*

*Powder Technology*

*Powder Technology (Print)*

*Proceedings of the Combustion Institute*

*Proceedings of the Ieee*

*Progress in Materials Science*

*Progress in Organic Coatings (Print)*

*Quarterly Journal of The Royal Meteorological Society*

*Reactive & Functional Polymers (Print)*

*Reliability Engineering & Systems Safety*

*Renewable & Sustainable Energy Reviews*

*Research Policy*

*Rheologica Acta (Print)*

*Risk Analysis*

*Royal Astronomical Society. Monthly Notices*

*Science and Technology of Advanced Materials*

*Science (New York, N.Y.)*

*Science of The Total Environment*

*Science, Technology, & Human Values*

*Scientia Horticulturae*

*Scientific Reports*

*Scientific Reports*

*Scripta Materialia*

*Sedimentary Geology*

*Sensors and Actuators. A, Physical*

*Sensors and Actuators. B, Chemical*

*Separation and Purification Technology (Print)*

*SIAM Journal on Mathematical Analysis (Print)*

*SIAM Journal on Optimization (Print)*

*SIAM Journal on Scientific Computing (Print)*

*SIAM Review (Print)*

*Smart Materials and Structures (Print)*

*Social Studies of Science*

*Solar Energy*

*Solar Energy Materials and Solar Cells*

*SPE Journal (Society of Petroleum Engineers (U.S.). 1996)*

*Spectrochimica Acta. Part B, Atomic Spectroscopy*

*Statistical Methods in Medical Research*

*Statistics and Computing (Online)*

*Structural Control & Health Monitoring (Print)*

*Structural Health Monitoring*

*Structural Safety*

*Supply Chain Management*

*Systematic and Applied Microbiology (Print)*

*Talanta (Oxford)*

*Technological Forecasting & Social Change*

*Technovation*

*Tectonophysics (Amsterdam)*

*Textile Research Journal*

*The Astronomical Journal (New York, N.Y.)*

*The Astrophysical Journal Letters*

*The Astrophysical Journal. Supplement Series*

*The Isme Journal (Print)*

*The Journal of High Energy Physics (Online)*

*The Journal of Orthopaedic And Sports Physical Therapy*

*The Journal of Sandwich Structures & Materials (Print)*

*The Veterinary Journal (London, England. 1997)*

*Theory, Culture & Society*

*Thin-Walled Structures*

*Tourism Management (1982)*

*TRAC. Trends in Analytical Chemistry (Regular Ed.)*

*Transportation Research. Part C, Emerging Technologies*

*Transportation Science*

*Tree Genetics & Genomes (Print)*

*Tribology International*

*Ultrasonics Sonochemistry*

*Waste Management (Elmsford)*

*Water Research (Oxford)*

*Water Resources Management*

*Water Resources Research*

*Wear*

*Wear (Lausanne)*

*Wood Science and Technology (Print)*

**7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS**

A Univali, de acordo com dados de 2021, possui 316 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus campi para uso dos alunos. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m², e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Em relação à área total construída, considerando as áreas de circulação e vivência, além de todos os espaços destinados a ensino, pesquisa, extensão e administração, os laboratórios ocupam 16% — percentual um pouco inferior aos espaços destinados às salas de aula (18%).

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as coordenações de curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos

**- Laboratórios Didáticos de Formação Básica**

O Curso de Engenharia de Produção conta com cerca de 23 laboratórios destinados às aulas práticas e que estão concentrados nos setores B6, D2, D4, D5 e D6 do Campus Itajaí e no LATEC (Bairro Fazenda - Itajaí), entre os quais: 4 laboratórios de Química (ver Figura 54), 3 laboratórios de Física (ver Figura 56), 12 laboratórios de informática, 4 laboratórios de Desenho (ver Figura 56).

Os laboratórios submetem-se à normas gerais de funcionamento e de segurança, com adaptações no sentido de se atender a alguma característica específica da atividade a que se destina. Dentro das normas gerais, para ingressar nos laboratórios se deve utilizar guarda-pó de algodão, calça comprida e sapato fechado. A estrutura destes laboratórios é compartilhada com os demais cursos da EMCT.

Todos os laboratórios têm atendimento prioritário para as atividades de ensino especificadas pelos cursos que atendem. Alguns, porém, podem desenvolver atividades de pesquisa, extensão e prestação de serviços devidamente previstas, documentadas e aprovadas.

**- Laboratórios Didáticos de Formação Específica**

Para atender às demandas de ensino de conteúdos específicos e profissionalizantes, das disciplinas, dispõe-se de laboratórios de práticas específicas de Engenharia de Produção.

A atualização dos laboratórios que atendem ao Curso de Engenharia de Produção é feita normalmente pelo laboratorista responsável (técnico ou monitor), em conjunto com os professores que trabalharão nestes ambientes e seguindo um planejamento estabelecido para a EMCT. A aquisição de equipamentos, e outros recursos é realizada mediante pedido de compra, feito bimestralmente. A reposição de insumos e materiais diversos obedece a encaminhamento semanal junto ao almoxarifado setorial da EMCT ou ao almoxarifado central da Univali.

Os laboratórios didáticos específicos estão distribuídos no campus Itajaí e no LATEC - Laboratório de Pesquisa Tecnológica em Engenharia - localizado no Bairro Fazenda. Estes laboratórios atendem as disciplinas do Curso e a pesquisa. Os Laboratórios de Informática, Eletrônica e Eletrotécnica, Controle e Automação, Robótica, Máquinas Elétricas e Acionamentos, Metrologia e Metalografia (no Setor F6); Laboratórios de Resistência dos Materiais, Comando Numérico Computadorizado e Hidráulica (no LATEC) são laboratórios de ensino para o auxílio do desenvolvimento das disciplinas específicas, incluindo o desenvolvimento de trabalho de conclusão de curso. Os Laboratórios de Sistemas Embarcados e Distribuídos e Inteligência Artificial Aplicada (no Setor B6), embora sejam laboratórios de pesquisa, oferecem sua infraestrutura no desenvolvimento das disciplinas específicas como é o caso dos computadores, softwares e kits FPGA (Field Programmable Gate Array). Os laboratórios didáticos específicos são representados pela Figura 57.

Estes espaços possuem normas gerais de funcionamento e de segurança com pequenas alterações no sentido de atender a alguma característica específica. Todos possuem afixados na parede normas e procedimentos de segurança e emergência. Quanto à atualização dos laboratórios que atendem ao Curso, conforme mencionado anteriormente, a aquisição de insumos e a reposição de materiais são realizadas pelo laboratorista em conjunto com os professores que trabalham nos referidos laboratórios, seguindo o planejamento estabelecido para a Escola. Esse procedimento sempre visa manter os laboratórios atualizados e operacionais para atender a demandas do curso.

**8. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA**

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVALI) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/UNIVALI).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVALI) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio da Carta Circular nº. 0233/2020 CONEP/SECNSCNS/MS de 12 de abril de 2020.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme portaria de designação nº. 351/2021, de 17 de outubro, se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição (www.univali.br/etica). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.